

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Subprefeitura Mooca

Ata da 2ª reunião dos Conselheiros do Meio Ambiente, Desenvolvimento
Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura Mooca- Gestão 2011-2013
Ata nº 02 / 2011 -2013

Aos 28 dias do mês de novembro do ano de 2011 realizou-se, na sede da Subprefeitura Mooca, localizada na Rua Taquari, 549, a 2ª (segunda) reunião dos Conselheiros Regionais de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura Mooca, que contou com a presença de 24 pessoas.

O chefe de gabinete e Coordenador, sr. Fernando de Souza Brito, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos.

Convidou a sra. Roseli Aparecida Jaime Castanhera, conselheira indicada pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, a receber o certificado do CADES. Em seguida, solicitou à secretária Alice Maria Heleno que fosse lida a ata da 1ª reunião ordinária realizada em 31 de outubro de 2011. Ao término da leitura perguntou se todos os presentes concordavam com o teor da mesma.

O sr. Silvio Mendes solicitou que fosse feita uma ressalva quanto à questão do impacto ambiental e do impacto de vizinhança, que fosse dada maior importância.

O sr. Coordenador solicitou que fosse feita a ressalva, para depois colocarmos a ata à disposição no site da Prefeitura.

Ata em votação, ata aprovada.

Sr. Coordenador convida a Sra. Engenheira Érica Serodio Simionato Tataranni e o Sr. Engenheiro Benedito Afonso Ribeiro a fazer uma palestra breve sobre Outorga Onerosa.

Com a palavra Eng. Érica. Ela fala sobre Outorga Onerosa, explica que a pessoa de SIURB que estava programada para dar a palestra teve um compromisso de última hora, então vai explicar: **áreas Passíveis** de Outorga Onerosa de potencial construtivo Adicional são aquelas onde o direito de construir poderá ser exercido acima do permitido pela aplicação do coeficiente de aproveitamento básico, e até o limite estabelecido pelo uso do coeficiente de aproveitamento máximo, mediante contrapartida financeira.

Poderá ser aplicada na regularização de edificações na forma que for estabelecida pelas leis específicas.

O impacto na infra-estrutura e no meio ambiente da concessão do outorga onerosa de potencial construtivo adicional e da transferência do direito de construir deverá ser monitorado permanentemente pelo executivo, que deverá, periodicamente, tornar públicos relatórios deste monitoramento, destacando as áreas críticas próximas da saturação.

Sr. Celso Bianchi Barroso diz: tenho uma outorga e sinto-me lesado.

Tinha um terreno no Morumbi, que foi invadido, tive a reintegração de posse, cercamos, colocamos placas, mas não há o que fazer, o terreno está no meio da Gleba de Paraisópolis.

A Prefeitura urbanizou, e eu pagando IPTU, aí resolvi parar de pagar, mas as cobranças não paravam de chegar, então resolvi pagar. Doei o terreno para a Prefeitura, saiu o termo de Outorga, arqueei com todo o ônus.

Gastei para doar o terreno e hoje tenho um documento na mão que não paga nem o valor que eu gastei.

Como é cobrado? Dá-se entrada do projeto na Subprefeitura ou Secretaria de Habitação. Não tem direito ao início da obra se constatar que tem irregularidade.

A contra-partida financeira será calculada da seguinte forma:

Contra-partida financeira x fator de planejamento x fator de interesse social x benefício econômico agregado ao imóvel.

Os Engenheiros colocam-se à disposição e informam que tem atendimento para os munícipes, na Subprefeitura, de 3ª e 5ª das 09:00 às 17:00 horas, caso alguém tenha dúvidas.

Dando por encerrada a participação dos Engenheiros da Subprefeitura Mooca, o sr. coordenador compromete-se em, na próxima reunião, dar os retornos das questões pendentes.

Informa que, na reunião do dia 12 de dezembro de 2011, o CADES terá a presença do sr. Supervisor técnico de limpeza pública, Abrahão de Lellis Pereira, que fará uma apresentação sobre o grande trabalho que está sendo realizado pela Subprefeitura Mooca. Acrescenta ainda que, os homens que fazem esse trabalho, são verdadeiros heróis.

Disponibilizamos os instrumentos que temos para todas as pessoas pesquisarem, estamos abrindo as portas para todos conhecerem o trabalho da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (CPDU).

O sr. Coordenador começou a dar retorno aos assuntos que ficaram pendentes, da reunião passada.

Logo marca, alguém trouxe alguma sugestão?

Mostrou a foto da bandeira da Mooca, onde foi pré-definido que ficaria somente o brasão com os dizerem em volta CADES Mooca.

Sra. Wanda Herrero sugere colocar a história da Mooca no site, em se tratando de ser muito linda e de relevante importância.

O coordenador coloca em votação a logo marca, somente pelos conselheiros.

Sr. Silvio Mendes não aprova, dizendo que o CADES Mooca abrange outros distritos, que poderia ser outro logo, assim se compromete a trazer alguma sugestão para a próxima reunião.

A logo marca foi aprovada por 5 votos a 1, com o brasão da bandeira a Mooca. Mesmo assim, o coordenador diz aguardar até a próxima reunião para dar a oportunidade de todos trazerem idéias.

Diz que qualquer idéia ou novidade pode ser encaminhada para colocarmos no site, tudo o que o conselho produzir e realizar ganha força.

O sr. Fernando de Souza Brito diz que na 1ª reunião foi acordado que os suplentes poderiam votar, porém, a lei diz que quem pode votar são somente os conselheiros.

Se tiver um conselheiro afastado ou desligado o suplente assume.
Por mim todos poderiam votar, mas a lei diz que NÃO, se fizermos com que todos votem, faremos com que as reuniões sejam nulas. Estaremos descumprindo a lei.

Mas como sou democrático, vou colocar o que falei em votação, sou bacharel em direito e insisto: se tornarmos as reuniões nulas, estamos jogando nosso tempo fora.

Em votação a colocação do coordenador, a mesma foi aprovada.

Com a manifestação da sra. Rosa Maria Moledo de Souza, suplente eleita, que diz que se não posso votar não sei o que estou fazendo aqui.

Sr. Celso Bianchi Barroso comentou sobre as atas, que está de acordo que conste em ata as faltas dos conselheiros e suplentes, como ausência justificada e não justificada, que está de acordo com o controle de presença.

Dando continuidade às solicitações pendentes, o coordenador informa que Alice Maria Heleno fez contato com LIMPURB, Reciclázaro e outras entidades, mas que por conta da agenda, ficou marcado para o próximo ano a visita de um representante na reunião do CADES.

Vamos convidar pessoas de peso, para nos auxiliar nas reuniões.

Daremos conta das ações que estão sendo realizadas, como as 150 rampas de acessibilidade, aparelhos instalados nas praças, início e término de obras, obras nas galerias, em bueiros e outras ações.

Estamos fazendo parceria com reciclagem de pneus, os pneus estão sendo recolhidos no Eco Ponto Bresser, estamos tomando muito cuidado com a Dengue.

Estamos em contato com Ongs de reciclagem que tem portadores de deficiência, quando tiver tudo detalhado faremos uma prestação de contas.

Quanto ao Parque da Av. Vila Ema

Encaminhamos para a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e recebemos, como resposta, que está em estudo, na próxima reunião trago a resposta que essa subprefeitura recebeu.

IAPI

Em 02 de novembro de 2011 estive em visita alguns representantes deste Conselho como munícipes. O CADES não pode ser usado.

Sra. Maria Isabel Lopes Calipo diz que trouxe a presidente do IAPI para participar da reunião.

Quanto ao local das reuniões, o sr. coordenador informa que para o próximo ano faremos alguns contatos com instituições próximas, a fim de tornar o espaço mais agradável.

Sra. Rosa Maria Moledo de Souza diz que gostaria de ter o direito à palavra.

O meu objetivo era envolver os munícipes também neste movimento, não sei se e possível, independente de ter voto ou não, gostaria de participar.

Sr. Aguinaldo Queiroz de Farias faz elogios aos engenheiros, e diz que a idéia foi ótima, que tem algumas dúvidas, mas que as mesmas não condizem com o momento.

Sr. Áureo Magno Gaspar, diz: sugiro começarmos com um plano de temas para que possamos nos preparar, cita plano de compensação das obras na marginal, plantio de árvores nas marginais; questiona ainda sobre o terreno da Esso, que fica localizado na Rua Barão de Monte Santo, gostaria de saber porque não virou parque.

Sra. Lucia Maria Mesquita Jovelho diz que na leitura da ata ouviu falar muito sobre o lixo, penso que não seja só LIMPURB, que poderia se trazer outras pessoas para explicar sobre o tema.

Sr. Coordenador pergunta para a sra Lucia se ela, como representante da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, poderia dar uma palestra. De pronto a sra Lucia aceita o convite.

Sr. Marco Antonio Kolar Méier diz que quanto mais apartamentos, mais lixo, que poderia ser reciclado, que deveria ser reciclado a partir da obra, falou sobre a reciclagem do óleo – penso que as pessoas não tem educação, precisa ter educação ambiental.

Sr. Gilberto Bandolin pergunta sobre o replantio das árvores, tem notado que não está ocorrendo.

Sr. Fernando Hora fala sobre coleta seletiva, plano nacional de resíduos, cooperativas para retirar o lixo, fala que falta educação ambiental e que poderia haver mais ongs que pudessem envolver idosos e crianças.

Sra. Neide, que é moradora da região do Brás e faz parte do conseg 8º DP-Brás Mooca / Belenzinho, fala sobre o lixo, que as ruas estão muito sujas, que a Prefeitura poderia fazer algum trabalho para conscientizar as pessoas, que a Subprefeitura Mooca faz o serviço de varrição e também a coleta, mas as pessoas não tem educação.

Falou também sobre os depósitos de reciclagem que tem na rua 21 de Abril. E que a Subprefeitura Mooca fosse florida.

Sra. Yara, que é moradora da região do Pari e secretária do Conseg 12º DP – Pari, fala sobre os carroceiros que derramam o lixo na via pública, que rasgam os sacos e derramam tudo, fazendo com o que o Brás fique com muito lixo.

Irmã Miriam fala da questão de consciência quanto ao respeito ao ser humano, o trabalhador braçal tem que ser mais respeitado.

Eu sugiro uma campanha para a população se conscientizar que devemos ser solidários e ter respeito o ano todo, não apenas no Natal.

Sr. Marco pergunta se existe a possibilidade de trocar os sacos amarelos por sacos mais resistentes.

Sr. Aguinaldo diz que esteve no Brás conversando com o dono de 05 shoppings sobre a questão do lixo, e os proprietários informaram que são as pequenas confecções que jogam o lixo de madrugada.

Sra. Wanda Herrero comenta sobre a logística reversa, citou que toma muitos remédios para a pressão e que deveria ter uma forma de devolver as embalagens.

Informa que na Rua Serra de Bocaina fizeram um trabalho junto com as crianças de conscientização, batemos de porta em porta e pedimos para não jogarem o lixo nas ruas, fiz esse projeto com a autorização da coordenadoria dos Consegs. A situação é lamentável e é necessário fiscalização, existem muitas crianças da comunidade Nelson Cruz vindo para cá, crianças carentes. A professora ensina, no entanto, quando saem na rua, só se vê lixo. Às vezes o erro corrige a gente.

Sra. Josefina fala da coleta seletiva, que passa o caminhão em uma rua e que os moradores gostariam de ter esse serviço em todas as ruas, pergunta se pode falar com o motorista do caminhão.

Sr. Wagner Wilson fala que no Pari / Canindé precisa de fiscalização quanto ao excesso de lixo.

Sr. Silvio Mendes comenta que a Sabesp faz alguns consertos na via pública e que as vias que são de paralelos não são repostos.

Sra. Roseli Aparecida Jaime Castanhera diz que é a 1ª vez que participa, que mora na Mooca e o que puder fazer para ajudar fará, que poderá ser a ponte entre a Subprefeitura e a Secretaria, comentou sobre zelador de praça.

O coordenador, sr. Fernando, diz que na Mooca ainda não tem zelador de praça. Que para ser zelador de praça precisa estar no programa e fazer curso de capacitação.

Sra. Josefina diz: eu cuido da Praça Valentino Guzzo, eu sou zeladora voluntária.

Sra. Maria Isabel Calipo diz que o sr. Áureo propôs alguns temas, eu proponho estudar o comportamento das pessoas, estudar a reação de cada um.

Sr. Celso Bianchi Barroso diz que os problemas são comuns, ninguém falou de segurança, que um setor limpo tem melhor visualização.

Agradece a presença da irmã Miriam dizendo que a mesma trouxe paz.

Falou da presença de um caminhão da Congás na madrugada, que fez um barulho ensurdecedor, e que questionando os funcionários os mesmos apresentaram permissão para trabalharem naquele horário, então eu pergunto: quem dá autorização para as pessoas trabalharem naquele horário?

Sr. Wanderley da Silva Oliveira diz à sra Roseli: estamos nos interagindo, então lê parte de dois parágrafos da lei 14.887/09 e acrescenta que queria lembrar que somos cidadãos no direito Político, para colaborar na Política Pública, temos que fazer as coisas na legalidade e, como ser humanos, precisamos agir com o coração e com a razão.

Sra. Açucena Alves de Souza vice - presidente do parque IAPI, comenta :foi colocado em ata o parque IAPI foi vendido, era do INSS, estou dizendo que estava em investigação, e que foi arquivado em 10/11/2011.

Nossa assembléia foi em 06/11/2011, e constituímos o Advogado Dr. Fabio Generoso.

Agradeceu a presença dos conselheiros que estiveram como munícipes em apoio no dia 02/11/2011, e comentou ter o apoio de alguns vereadores.

Gostaria de poder contar com o apoio do CADES, o nosso não é grande, mas para a Mooca é importante porque não temos áreas verdes.

Sr. Fernando de Souza Brito diz que o Conselho Tutelar foi empossado em 18/11/2011, que tem uma remanescente da eleição anterior, isso significa que ela trabalhou, por isso a comunidade a colocou de volta no Conselho.

Coolocamo-nos de forma que estamos para somar e não para dividir.

Traremos a resposta da solicitação (rua Barretos, 308).

Sra. Rosa Moledo comenta que gostaria que o tempo fosse mais amplo para podermos falar mais.

O coordenador diz que quanto ao plantio existe a compensação da Dersa, dentro do plano da Secretaria do Verde e Meio Ambiente.

Parque da Esso depende da Secretaria do Verde e Meio Ambiente.

Parabeniza a presidente do IAPI por ter contratado um advogado e lutar pelo objetivo.

Educação Ambiental não tem que começar somente pelo verde, tem que acontecer nas escolas, tem que ter palestras com a finalidade de educar.

Para a população o importante é alcançar o foco (conscientização).

Outorga Onerosa – vamos fazer contatos para tentar trazer um representante de SIURB para dar uma nova palestra.

O coordenador informa que está prevista uma destruição de produtos apreendidos: serão triturados roupas, tênis e outros. Precisamos dar endereçamento para as coisas de forma correta. Será encaminhado para o local certo. Informa ainda que a Subprefeitura limpa a rua Drº Almeida Lima mas, que em seguida, está tudo sujo novamente, è ponto viciado de lixo.

Sem mais nada a tratar, o coordenador convida a todos para a próxima reunião que será no dia 12 de dezembro de 2011, oferece um café e dá a reunião por encerrada.

Ausências não justificadas: sr. Marcelo Feitosa da Silva

Ausências justificadas: Sr. Célio da Cunha Campelo

Sr. Luis Carlos de Santana

Sra. Cristiane Tavares Moreira

Sra. Ruth Weg

Assuntos pendentes:

Definição do uso da logo marca, o que será utilizado?

Retorno das ações da Subprefeitura Mooca.

Esta Ata foi lavrada por mim, Alice Maria Heleno, funcionária da SP/MO, em 28 de novembro de 2011 e foi lida e assinada pelos membros do Conselho em 12 de dezembro de 2011, conforme abaixo relacionados.

Presidente do CADES MOOCA.
Sérgio Carlos Filho

Coordenador do CADES MOOCA.
Fernando de Souza Brito

Conselheiros do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura Mooca.

Sergio Carlos Filho
Subprefeito da Mooca e Presidente do
CADES Mooca

Conselheiros eleitos pela Sociedade Civil

Conselheiro Titular
Wanderley da Silva Oliveira

Conselheiro Titular
Fernando Santos Hora

Conselheiro Titular
Luis Carlos de Santana

Conselheira Titular
Cristiane Tavares Moreira

Conselheira Titular
Wanda Herrero

Conselheiro Titular
Agnaldo Queiroz de Faria

Conselheira Titular
Josefina Maria de F. Pereira

Conselheiro Titular
Sílvio Mendes

Conselheiro Suplente
Celso Bianchi Barroso

Conselheiro Suplente
Marco Antonio K. Méier

Conselheira Suplente
Maria Isabel L. Calipo

Conselheiro Suplente
Gilberto Bandolin

Conselheiro Suplente
Áureo Magno G. Pinto

Conselheiro Suplente
Wagner Wilson

Conselheira Suplente
Rosa Maria M. de Souza

Conselheiro Suplente
Marcelo Feitosa da Silva

Conselheiros indicados pelo Poder Público

Conselheiro Titular – SP/MO
Célio da Cunha Campelo

Conselheiro Suplente – SP/MO
Jorge Eduardo Uzunian

Conselheira Titular - SVMA
Lucia Maria M. Jovelho

Conselheiro Suplente – SVMA
Ruth Weg

Conselheira Titular – SEME
Roseli Ap^a Jaime Castanhera

1ª Secretária – Alice Maria Heleno

São Paulo, 28 de novembro de 2011.